



Plano de Acção

Concelho de Ponte de Sor



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ÍNDICE

ÍNDICE	pág. 2
--------------	--------

INTRODUÇÃO	pág. 4
------------------	--------

CAPÍTULO I

1. Prioridades Identificadas no Concelho de Ponte de Sor	pág. 7
- Freguesia de Foros de Arrão	pág. 7
- Freguesia de Galveias	pág. 7
- Freguesias de Longomel	pág. 7
- Freguesia de Montargil	pág. 8
- Freguesia de Ponte de Sor	pág. 8
- Freguesia de Tramaga	pág. 9
- Freguesia de Vale de Açor	pág. 9
2. Actualização das Prioridades de Intervenção Identificadas	pág. 10
- Freguesia de Foros de Arrão	pág. 10
- Freguesia de Galveias	pág. 11
- Freguesias de Longomel	pág. 11
- Freguesia de Montargil	pág. 12
- Freguesia de Ponte de Sor	pág. 12
- Freguesia de Tramaga	pág. 13
- Freguesia de Vale de Açor	pág. 14

CAPÍTULO II

1. Eixos de Intervenção	pág. 16
1.º Eixo de Intervenção: Acção Social	pág. 16
2.º Eixo de Intervenção: Pessoas com deficiência	pág. 20
3.º Eixo de Intervenção: Educação/Formação	pág. 22
4.º Eixo de Intervenção: Habitação Social	pág. 24

5.º Eixo de Intervenção: Saúde pág. 26

6.º Eixo de Intervenção: Associativismo, Desporto, Cultura e Lazer pág. 28

CAPÍTULO III

1. Avaliaçãopág. 32

METODOLOGIA pág. 33

CONCLUSÃO pág. 34

BIBLIOGRAFIA pág. 36

INTRODUÇÃO

O Programa Rede Social de Ponte de Sor finaliza a sua 1.^a fase de implementação com a elaboração deste Plano de Acção, prevendo-se no próximo ano, a concretização de uma nova etapa, na qual se pretende elaborar novos Pré-Diagnóstico, Diagnóstico Social, Plano de Trabalho, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção.

Assim sendo, realizou-se este Plano de Acção com o objectivo de operacionalizar as prioridades identificadas com as estratégias definidas através de projectos/programas já existentes ou concebidos entretanto.

Este Plano de Acção decorre de um percurso traçado a partir da implementação deste Programa, ou seja, desde 2003, não nos esquecendo dos resultados verificados ao longo da intervenção dos parceiros incluídos no Conselho Local de Acção Social. Para além de constituírem um grupo alargado de actores, em diferentes campos, deram igualmente corpo a este Plano de Acção, interpretando e criando linhas de orientação, as quais deram origem às estratégias apresentadas neste Plano.

Este Plano é produto de um conjunto de desafios delineados, ao longo da implementação, principalmente, em seguimento ao Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Trabalho II, o qual pretende aumentar as oportunidades para o reforço da eficácia no combate à pobreza e à exclusão social.

No entanto, para que os objectivos deste Plano de Acção fiquem bem delineados, pretendemos, antes de avançar, responder às seguintes questões, as quais nos parecem pertinentes para a compreensão geral de todo este Plano:

- PORQUE É QUE ESTE PLANO DE ACÇÃO DEVE SER FEITO ?

Uma vez que foram identificadas as prioridades de intervenção do Concelho de Ponte de Sor e existem já implementadas ou por implementar projectos que trabalhados neste âmbito podem minimizar os problemas apresentadas, pretende-se, com a elaboração deste Plano de Acção delinear várias estratégias que envolvam todos os parceiros do Conselho Local de Acção Social e outros, que fazem apenas parte das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias.

- O QUE DEVE SER FEITO ?

Para que as prioridades deixem de o ser, existe a necessidade, através de vários projectos, de realizar várias actividades que vão envolver todos os parceiros e se destinam às populações directamente interligadas às problemáticas apresentadas.

- QUEM É O RESPONSÁVEL ?

Cada acção está ligada a um público-alvo diferente, logo, prevê a actuação de vários parceiros, ou seja, consoante é a acção e o tipo de público-alvo, estes elementos determinarão o responsável ou responsáveis.

- ONDE DEVE SER FEITO ?

Primeiro de tudo, ter-se-á de fazer uma listagem dos espaços disponíveis e acessíveis para a realização das actividades, depois então, terá de se adequar cada tipo de acção a um determinado lugar. É óbvio que iremos contar fundamentalmente com os espaços pertencentes aos parceiros do Conselho Local de Acção Social.

- QUANDO DEVE SER FEITO ?

Esta resposta depende da disponibilidade dos parceiros e a adequação temporal de cada actividade, pois não se pretende desenvolver actividades desportivas quando está a chover ou num terreno sem as devidas condições. Assim, as acções irão decorrer também consoante as necessidades de cada grupo-alvo e as consideradas “melhores alturas” de intervenção.

- COMO DEVE SER FEITO ?

A nível de recursos pretende-se utilizar os disponibilizados pelos parceiros e somente depois desta análise se irá recorrer ao exterior. Relativamente aos métodos adoptados, pretende-se utilizar métodos de intervenção bastante simples, direccionados aos determinados públicos-alvo.

Perante a exposição dos objectivos principais deste Plano de Acção, conseguimos verificar

C
A
P
Í
T
U
L
O
I



1. PRIORIDADES IDENTIFICADAS NO CONCELHO DE PONTE DE SOR

- Freguesia de Foros de Arrão

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none">- Construção de um Centro de Noite,- Construção ou adaptação de uma Creche,- A nível de saúde, aumento dos recursos humanos e respostas,- Maior policiamento,- A nível de Educação, diminuição do analfabetismo e valorização da escola,- Melhoria das acessibilidades,
Prioridade Média	Alta	<ul style="list-style-type: none">- Construção de um polidesportivo.
	Baixa	
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Galveias

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none">- Criação de uma Equipa de Intervenção a Nível Familiar,- Construção ou adaptação da Casa Mortuária,
Prioridade Média	Alta	<ul style="list-style-type: none">- Conclusão do Polidesportivo,- Abertura da Sala de Fisioterapia já existente (Fundação Maria Clementina Godinho de Campos),
	Baixa	<ul style="list-style-type: none">- Construção de um Parque Infantil.
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Longomel

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none">- Construção de um Centro Comunitário de Vale do Arco,- Construção de um Polidesportivo,
---------------------------	--	---

		- Abertura de Creche, A.T.L. ou Prolongamentos Escolares,
Prioridade Média	Alta	- Valorização da Escola e da sua Frequência,
	Baixa	
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Montargil

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos Recursos Humanos no Centro de Saúde e maior flexibilidade no Horário de Atendimento, - Construção de um novo Jardim-de-Infância em substituição de um já existente, - Construção de um Polidesportivo e uma Zona Desportiva,
Prioridade Média	Alta	- Diminuição do Analfabetismo e maior motivação para a escola,
	Baixa	- Reforço dos elementos da G.N.R.,
Prioridade Baixa		- Construção de uma nova Sede para a Junta de Freguesia de Montargil.

- Freguesia de Ponte de Sor

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos Recursos Humanos e de Diagnóstico no Centro de Saúde de Ponte de Sor, - Construção ou adaptação de uma residência para pessoas com deficiência, - Aumento das vagas no que diz respeito à 3.ª Idade (nomeadamente, na Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor), - Construção ou adaptação de uma casa para funcionar como Centro de Acolhimento para Situações de Risco, - Reabertura de A.T.L. em Ervideira, - Dinamização dos espaços lúdicos, - Maior formação dos Recursos Humanos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor,
--------------------	--	--

Prioridade Média	Alta	- Abertura de uma extensão do Ensino Superior, - Construção de Habitações Sociais, - Aumento de equipamentos de Protecção Individual e de Combate.
	Baixa	
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Tramaga

Prioridade Elevada		- Construção de uma nova extensão do Centro de Saúde, - Construção de um Centro Comunitário para idosos, - Construção de uma Creche,
Prioridade Média	Alta	- Construção de um Polidesportivo, - Remodelação da Jardim-de-Infância, de forma a criar-se mais uma sala polivalente,
	Baixa	- Construção de um novo A.T.L. ou abertura de Prolongamentos Escolares,
Prioridade Baixa		- Construção de uma Sede para a Junta de Freguesia de Tramaga.

- Freguesia de Vale de Açor

Prioridade Elevada		- Construção de uma Centro Comunitário para idosos, - Aumento dos Recursos Humanos na Extensão do Centro de Saúde, - Melhoria do Espaço Escolar,
Prioridade Média	Alta	- Novas instalações para o A.T.L., - Construção de um polidesportivo, - Mais actividades, no sentido de ocupação dos tempos-livres da população, principalmente, dos mais jovens,
	Baixa	- Redução do analfabetismo e maior motivação para a escola
Prioridade Baixa		

ACTUALIZAÇÃO DAS PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO IDENTIFICADAS

- Freguesia de Foros de Arrão

Prioridade Média	Alta	- POLIDESPORTIVO: Já se encontra em projecto, falta a sua concretização.
	Baixa	
	Prioridade Baixa	

Prioridade Elevada	- CENTRO DE NOITE: o projecto encontra-se realizado, já passou a várias candidaturas, mas ainda não houve autorização para concretização da obra.
	- CRECHE: Com a possibilidade de encerramento de uma das Escolas Primárias desta Freguesia, no próximo ano lectivo, tornará esta prioridade com maior probabilidade de ser resolvida
	- SAÚDE: Uma vez que o número de médicos aumentou no Centro de Saúde de Montargil, fez com que houvesse maior resposta médica na Freguesia de Foros de Arrão, no entanto, continuam outros aspectos por resolver.
	- Maior policiamento:
	- EDUCAÇÃO: Está a decorrer na Associação Forense dos Amigos da 3. ^a Idade, um curso de alfabetização, no qual participam os utentes desta instituição. Ao longo do ano de 2004, tentaram-se criar turmas de 10 formandos para determinadas acções de formação (enunciadas no Plano de Trabalho II), contudo, nenhuma acção conseguiu reunir o número de formandos necessário para a sua concretização.
	- MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES: Esta prioridade encontra-se resolvida, pois as acessibilidades principais desta Freguesia foram arranjadas e encontram-se em perfeitas condições.

- Freguesia de Galveias

Prioridade Elevada		<p>- EQUIPA DE INTERVENÇÃO A NÍVEL FAMILIAR: Enquanto não foi possível a criação desta equipa, o Projecto Ser Criança – Sorrir, acompanhou algumas famílias. No entanto, foi criada uma equipa multi-disciplinar na Câmara Municipal que prevê o acompanhamento das situações de risco de todas as freguesias do Concelho. Actualmente, com a aprovação do Projecto PROGRIDE, também prevê um acompanhamento por parte da equipa responsável.</p> <p>- CASA MORTUÁRIA: Estão a decorrer obras para o efeito.</p>
Prioridade Média	Alta	<p>- POLIDESPORTIVO: O equipamento já se encontra concluído.</p> <p>- SALA DE FISIOTERAPIA: Embora já exista, ainda espera pela autorização para abrir.</p>
	Baixa	<p>- PARQUE INFANTIL: Um dos parques infantis já está construído, havendo mais dois, cuja adjudicação já decorreu.</p>
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Longomel

Prioridade Elevada		<p>- CENTRO COMUNITÁRIO DE VALE DO ARCO: É um projecto que se encontra em andamento, tendo o seu projecto entrado na Câmara Municipal no dia 30 de Maio de 2005,</p> <p>- POLIDESPORTIVO: Está a decorrer na Câmara Municipal a apreciação/aprovação de um projecto de um polidesportivo em Vale do Arco,</p> <p>- ABERTURA DE CRECHE, A.T.L. OU PROLONGAMENTOS ESCOLARES: Não houve alterações desde a última apreciação.</p>
Prioridade Média	Alta	<p>- EDUCAÇÃO: Realizaram-se algumas actividades, no entanto, o objectivo principal ainda não foi alcançado.</p>

	Baixa	
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Montargil

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none"> - SAÚDE: Sem previsão para futuras alterações. - JARDIM-DE-INFÂNCIA: A Santa Casa da Misericórdia de Montargil encontra-se a construir um novo edifício que irá funcionar em substituição do antigo. - POLIDESPORTIVO E UMA ZONA DESPORTIVA: Sem previsão para a sua construção.
Prioridade Média	Alta	- EDUCAÇÃO: Realizaram-se algumas actividades, no entanto, o objectivo principal ainda não foi alcançado.
	Baixa	- SEGURANÇA PÚBLICA: Sem previsão para alterações.
Prioridade Baixa		- SEDE PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE MONTARGIL: Sem previsão para a sua construção.

- Freguesia de Ponte de Sor

Prioridade Elevada		<ul style="list-style-type: none"> - AUMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E DE DIAGNÓSTICO NO CENTRO DE SAÚDE DE PONTE DE SOR: Sem informação. - RESIDÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A candidatura ao PROGRIDE prevê, à partida, a remodelação de uma casa para funcionar como residência para os utentes do Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor, - VAGAS NO QUE DIZ RESPEITO A 3.ª IDADE: A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor encontra-se a remodelar uma residência, de forma a criar mais vagas para idosos que pretendam a valência de Lar. - CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA SITUAÇÕES DE RISCO: Perante as outras prioridades, a construção ou remodelação de um Centro de Acolhimento ainda não passou de projecto,
--------------------	--	--

		<p>- A.T.L. EM ERVIDEIRA: Esta valência trata-se de um objectivo delineado pelo Centro Comunitário de Ervideira, no entanto, e dado as candidaturas que estiveram abertas, ainda não houve a possibilidade de o concretizar, uma vez que, à partida, trata-se da remodelação de umas instalações já existentes.</p> <p>- Dinamização dos espaços lúdicos:</p> <p>- MAIOR FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PONTE DE SOR: Sem informação.</p>
Prioridade Média	Alta	<p>- ENSINO SUPERIOR: Sem previsão para a sua concretização.</p> <p>- HABITAÇÃO SOCIAL: As casas da 1.ª fase já se encontram acabadas e prontas a serem cedidas às famílias seleccionadas. Depois destas famílias serem realojadas, irão passar à concretização da 2.ª fase. No entanto, a candidatura à 3.ª fase encontra-se em andamento e já existe uma candidatura para 100 habitações ao PROHABITA.</p> <p>- AUMENTO DE EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL E DE COMBATE: Sem informação.</p>
	Baixa	
Prioridade Baixa		

- Freguesia de Tramaga

Prioridade Elevada		<p>- EXTENSÃO DO CENTRO DE SAÚDE: Sem previsão para a sua construção.</p> <p>- CENTRO COMUNITÁRIO PARA IDOSOS: Encontra-se em construção, prevendo-se a sua inauguração até ao fim do ano de 2005.</p> <p>- Creche: Sem previsão para a sua construção.</p>
Prioridade Média	Alta	<p>- POLIDESPORTIVO: Sem previsão para a sua construção.</p> <p>- JARDIM-DE-INFÂNCIA: A remodelação do Jardim de Infância consiste num projecto que engloba todas as EB1/JI do Concelho, como tal, levará mais algum tempo a realizar, pois as Escolas deixarão de ser geridas horizontalmente, para o passarem a ser verticalmente,</p>

		havendo uma agregação de todas as escolas e sistemas de ensino.
	Baixa	- A.T.L. OU ABERTURA DE PROLONGAMENTOS ESCOLARES: No início do ano lectivo de 2004/05, abriram na EB1 de Tramaga, os prolongamentos escolares, no entanto, a recuperação do A.T.L. ou a construção de um novo, continuam a ser hipóteses a considerar.
Prioridade Baixa		- SEDE PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE TRAMAGA: Encontra-se em construção e prevê-se a sua inauguração até ao fim do ano de 2005.

- Freguesia de Vale de Açor

Prioridade Elevada		<p>- CENTRO COMUNITÁRIO PARA IDOSOS: Foi inaugurado no dia 28 de Maio e começou a desenvolver as valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário no dia 1 de Junho de 2005.</p> <p>- EXTENSÃO DO CENTRO DE SAÚDE: Continua a funcionar da mesma forma, continuando a haver a necessidade de recursos humanos permanentes nestas instalações.</p> <p>- ESPAÇO ESCOLAR: Perante a mudança de Agrupamentos Verticais para Horizontais, prevê-se a remodelação deste espaço no próximo ano lectivo.</p>
Prioridade Média	Alta	<p>- A.T.L.: Com a abertura do Centro Comunitário, o A.T.L. passará a ser responsabilidade da Associação Comunitária Nossa Senhora dos Prazeres. Este irá mudar de instalações, prevendo-se o início das obras de remodelação para o mês de Agosto/Setembro de 2005 (antigas instalações da Casa do Povo).</p> <p>- POLIDESPORTIVO: As obras para a construção do polidesportivo já iniciaram, prevendo-se a sua conclusão até ao final do ano.</p> <p>- Ocupação dos tempos-livres: Realizaram-se algumas actividades, no entanto, o objectivo principal ainda não foi alcançado.</p>
	Baixa	- EDUCAÇÃO: Realizaram-se algumas actividades, no entanto, o objectivo principal ainda não foi alcançado.
Prioridade Baixa		

C

A

P

Í

T

U

L

O

II



EIXOS DE INTERVENÇÃO

1.º EIXO DE INTERVENÇÃO: ACÇÃO SOCIAL				
PROBLEMA DIAGNOSTICADO	OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	FINALIDADE/IMPACTOS	RESULTADOS
- Necessidade de criação ou remodelação de infra-estruturas de resposta à infância e juventude	- Maior poder de resposta nas freguesias e pequenas localidades do Concelho a nível de respostas à infância e juventude,	<ul style="list-style-type: none"> - Possíveis candidaturas ou acordos entre parceiros para a construção e remodelação de edifícios para funcionamento de Creches, A.T.L. ou Prolongamentos Escolares, - Integração de crianças em idade de creche e A.T.L., que se encontram em lista de espera ou simplesmente não têm possibilidade de aceder a qualquer resposta, - Capacitação do Concelho em termos de equipamentos direccionados à infância e à juventude, - Desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior número de casais a fixarem-se nas freguesias e pequenas localidades, - Maior escoamento das listas de espera, - Possibilidade de integração profissional de mães com crianças a cargo com menos de 3 anos, - Criação de cobertura equilibrada de equipamentos e serviços direccionados para crianças e jovens, - Criação de mais postos de trabalho, resultado da implementação de novos equipamentos e serviços, - Diminuição das 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura da valência de Creche na freguesia de Foros de Arrão, - Abertura de A.T.L. ou prolongamentos escolares na freguesia de Longomel, - Reabertura do A.T.L. em Ervideira, - Construção de Creche na freguesia de Tramaga, - Remodelação da antiga Casa do Povo de Vale de Açor, para funcionar como A.T.L., - Aprovação da candidatura ao Programa Ser Criança pela

		<p>de competências afectivo-cognitivas e comportamentais nas crianças e jovens,</p> <p>- Concorrer a programas que permitam financeiramente a realização dos objectivos anteriormente apresentados,</p> <p>- Maior intervenção por parte da equipa multi-disciplinar coordenada pela Câmara Municipal,</p>	<p>situações de risco entre crianças e jovens,</p> <p>- Aprovação de candidaturas a programas, neste âmbito, para financiamento de acções programadas em Plano de Desenvolvimento Social,</p> <p>- Maior abrangência no tratamento de casos de risco e poder de resposta com mais qualidade e em maior quantidade,</p>	<p>Caminhar - Associação Cristã de Apoio Social,</p> <p>- Maior número de casos acompanhados, logo, maior número de situações acompanhadas ou mesmo, resolvidas.</p>
<p>- Escassa qualificação dos recursos humanos envolvidos</p>	<p>- Maior qualificação prevê mais e melhores respostas,</p>	<p>- Adequação das acções de formação existentes às necessidades dos recursos humanos destas instituições,</p>	<p>- Maior qualificação dos recursos humanos prevê serviços mais especializados e diversificados,</p>	<p>- Realização de acções de formação que vão de encontro com as necessidades identificadas uma cada uma das instituições envolvidas,</p>
<p>- Falta de infra-estruturas de resposta à 3.ª Idade</p>	<p>- Criação de equipamentos que dêem resposta a idosos existentes no Concelho,</p>	<p>- Adequação das necessidades do idoso face ao seu tipo e grau de dependência,</p> <p>- Integração em</p>	<p>- Aumento do número de equipamentos direccionados ao idoso,</p> <p>- Aumento do</p>	<p>- Escoamento de idosos em lista de espera nos Lares existentes no Concelho e criação de mais lugares em situação de Lar,</p>

		<p>Centro de Noite e Lares de idosos com elevado grau de dependência e que se encontrem actualmente em lista de espera,</p> <p>- Rentabilização da capacidade máxima dos Centros de Dia e Lares existentes no Concelho.</p>	<p>número de idosos abrangidos pelas valências de Centro de Dia, Centro de Noite, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio,</p> <p>- Com a rentabilização dos serviços pretende-se proporcionar aos idosos, com um grau de dependência moderado, um serviço de maior qualidade, capaz de lhes prestar uma assistência personalizada, sem que estes necessitem de abandonar a sua casa, prolongando ao máximo a sua integração social,</p> <p>- Diminuição das listas de espera pertencentes às Santas Casa da Misericórdia de Montargil e Ponte de Sor,</p>	<p>(Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor)</p> <p>- Abertura de um Centro de Noite em Foros de Arrão, funcionando como a resposta mais adequada, uma vez que possivelmente irá integrar idosos com um grau de dependência inferior aos do Lar,</p> <p>- Abertura de um Centro Comunitário em Longomel, criando um poder de resposta suficiente ao nível de Centro de Dia e Apoio Domiciliário para esta freguesia,</p> <p>- Abertura de um Centro Comunitário em Tramaga, criando um poder de resposta suficiente ao nível de Centro de Dia e Apoio Domiciliário para esta freguesia,</p>
- Falta de apoio aos idosos institucionalizados nos novos Centros	- Maior e melhor qualidade nas respostas a nível de	- Melhorar as condições de vida dos idosos, não	- Realização de sessões de acompanhamento	- Reunir um conjunto de Técnicos que apoie

Comunitários	Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio,	esquecendo as componentes sociais e habitacionais,	das instituições e idosos,	os idosos que estão nos novos Centros Comunitários, provendo-lhe todo o tipo de resposta para a melhoria substancial da sua qualidade de vida,
- Escassez de Recursos Humanos Técnicos nas Freguesias, sobretudo ao nível da intervenção social	- Dinamização de respostas sociais	- Melhoria na eficiência das respostas sociais, - Criação de parcerias mais funcionais através da implementação do Programa PROGRIDE, - Melhoria dos serviços institucionais,	- Maior qualidade e quantidade de resposta no campo da intervenção social, - Alargamento dos quadros dos técnicos sociais,	- O Programa PROGRIDE prevê a contratação de Técnicos, os quais prevê-se que desenvolvam uma cooperação alargada não só entre instituições, como entre as populações das diferentes Freguesias.

ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS HUMANOS/RECURSOS MATERIAIS	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PARCERIAS
- Elaboração de candidaturas, acordos ou parcerias que permitam a construção ou remodelação de edifícios de resposta não só à infância e juventude, como à 3.ª Idade,	Durante os dois anos de vigência do Plano	Técnicos pertencentes às Entidades Responsáveis	- I.P.S.S.(s) - Câmara Municipal - Segurança Social	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.
- Elaboração de um Plano de Trabalho no Programa PROGRIDE que vise uma intervenção directa junto das populações,	Durante os dois anos de vigência do Plano	Técnicos contratados para a implementação do PROGRIDE	- C.R.I.P.S. - Câmara Municipal	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.

2.º EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PROBLEMA DIAGNOSTICADO	OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	FINALIDADE/IMPACTOS	RESULTADOS
- Falta de infra-estruturas de resposta à deficiência, nomeadamente, um Centro de Acolhimento Nocturno,	- Remodelar ou construir infra-estruturas de resposta à deficiência durante a noite,	- Aumentar as respostas existentes a nível da deficiência, - Proporcionar melhores condições sociais e habitacionais a pessoas com deficiência, - Para os pais que não possuem condições tanto físicas, como	- Aumento do número de vagas e maior poder de resposta, -	

		psicológicas e financeiras, de ter os seus filhos em casa, proporcionar-lhes melhores condições de vida,		
--	--	--	--	--

ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PARCERIAS
- Elaborar projecto de adequação de uma habitação, através do Programa PROGRIDE, para funcionar com Centro Nocturno para pessoas com deficiência,	Durante os dois anos de vigência do Plano	- C.R.I.P.S., - Câmara Municipal,	- C.R.I.P.S., - Câmara Municipal,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.
- Desenvolver acções de apoio às pessoas com deficiência que vão frequentar esta nova valência,	Durante os dois anos de vigência do Plano	- C.R.I.P.S., - Câmara Municipal,	- C.R.I.P.S., - Câmara Municipal,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.

3.º EIXO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO

PROBLEMA DIAGNOSTICADO	OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	FINALIDADE/IMPACTOS	RESULTADOS
- Existência de uma elevada taxa de analfabetismo e abandono escolar,	Combater a elevada taxa de analfabetismo e abandono escolares através de um aumento das qualificações e habilitações escolares e da promoção de inclusão social,	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização da população local sobre as vantagens que existem em completar a escolaridade obrigatória, - Diminuição do absentismo, - Sensibilização dos pais para as questões relacionadas com o abandono escolar, - Divulgação de 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da Taxa de Analfabetismo, - Aumento do grau de escolaridade junto das camadas mais jovens da população, - Diminuição da Taxa de Abandono, - Desenvolvimento de acções de informação sobre a existência de percursos escolares 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da Taxa de Analfabetismo, - Diminuição da Taxa de Abandono Escolar, - Aumento do Sucesso Escolar, - Maior divulgação dos percursos escolares alternativos para aumento de competências,

		percursos alternativos escolares,	alternativos, os quais proporcionarão uma melhor integração, principalmente de pessoas em idade activa,	
--	--	-----------------------------------	---	--

ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PARCERIAS
- Apoio e divulgação do Plano de Formação da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Ponte de Sor,	Durante os dois anos de vigência do Plano	- Formadores e funcionários da A.C.I.P.S., - Parceiros do C.L.A.S.,	- A.C.I.P.S.,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.,
- Apoio e divulgação dos cursos dinamizados pelo Ensino Recorrente/Educação para Adultos,	Durante os dois anos de vigência do Plano	- C.A.E./D.R.E.A., - Parceiros do C.L.A.S.,	- C.A.E./D.R.E.A.,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.,
- Desenvolvimento de várias acções direccionadas a professores, pais e alunos no sentido de chamar à atenção para a problemática do insucesso e abandonos escolares,	Durante os dois anos de vigência do Plano	- Câmara Municipal, - Agrupamentos de Escolas,	- Câmara Municipal, - Agrupamentos de Escolas,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.,

4.º EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO SOCIAL

PROBLEMA DIAGNOSTICADO	OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	FINALIDADE/IMPACTOS	RESULTADOS
- Inexistência de habitações que se destinem a população mais carenciada, a qual possui alguma dificuldade em adquirir habitações,	- Criação de Habitação Social	<ul style="list-style-type: none"> - 1.º Fase de candidatura ao INH: realojamento de 5 famílias que vivem em casas pré-fabricadas, - 2.º Fase da Candidatura ao INH: Demolição das casas pré-fabricadas, construção de novas casa e realojamento de mais famílias, - 3.º Fase da 	<ul style="list-style-type: none"> - Realojamento de famílias a viver em condições miseráveis e de sobrelocação, - Aumento da oferta de habitação, com rendas mais baratas e casas em excelente condições, - Aumento da oferta para compra de habitação a baixos custos, direccionada para 	- Criação de vários pólos de Habitação Social no Concelho de Ponte de Sor, a fim de realojar famílias já identificadas em vários levantamentos de condições habitacionais.

		Candidatura ao INH: Construção de aproximadamente 100 habitações,	famílias com baixos rendimentos,	
--	--	---	----------------------------------	--

ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PARCERIAS
- Conclusão do levantamento de famílias interessadas em habitação social e que apresentem situações de carência social e habitacional,	Durante os dois anos de vigência do Plano	Câmara Municipal de Ponte de Sor, Gabinete de Acção Social	Câmara Municipal de Ponte de Sor	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.
- Sessões de acompanhamento das famílias no realojamento e adaptação a novas habitações,	Durante os dois anos de vigência do Plano	Câmara Municipal de Ponte de Sor, Gabinete de Acção Social	Câmara Municipal de Ponte de Sor	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.
- Realização de curso de artes domésticas dirigido principalmente para os primeiros realojamentos,	Durante os dois anos de vigência do Plano	Câmara Municipal de Ponte de Sor, Gabinete de Acção Social	Câmara Municipal de Ponte de Sor	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.

5.º EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE

PROBLEMA DIAGNOSTICADO	OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	FINALIDADE/IMPACTOS	RESULTADOS
<p>- Infra-estruturas de saúde degradadas e sem condições para funcionamento eficaz, acessível e cómodo,</p>	<p>- Remodelação e adequação das unidades de saúde degradadas,</p>	<p>- Maior e melhor poder de resposta dos serviços de saúde aos utentes das freguesias,</p>	<p>- Criar ou remodelar as infra-estruturas, para que os utentes possam usufruir de melhores serviços de saúde,</p>	<p>- Melhores condições habitacionais nas unidades de saúde, - Menor tempo de espera para atendimento médico, - Melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, - Assegurar a todos os cidadãos o acesso a cuidados de saúde de</p>

				qualidade,
- Falta de promoção dos níveis de saúde da população	- Melhorar os níveis de eficiência de saúde e assegurar o acesso a cuidados de saúde de qualidade,	- Proporcionar mais informação a nível de saúde, para que sejam desenvolvidos estilos de vida mais saudáveis	- Prevenção das doenças mais críticas, - Promoção de estilos de vida saudáveis, - Protecção de grupos particularmente vulneráveis,	- Aumentar a informação das populações relativamente aos cuidados de saúde, - Proporcionar um aumento dos cuidados de saúde da população, - Prevenir e diminuir situações de risco (saúde), - Sensibilizar a população, para que esta procure mais o médico de família, - Prevenção a doenças infecto-contagiosas,

ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PARCERIAS
- Realizar candidaturas para remodelação ou construção de novas unidades de saúde,	Durante os dois ano de vigência do Plano	- Centros de Saúde do Concelho, - Câmara Municipal,	- Centros de Saúde do Concelho, - Câmara Municipal,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.
- Desenvolver actividades de informação e prevenção para os cuidados de saúde,	Durante os dois ano de vigência do Plano	- Centros de Saúde do Concelho, - Câmara Municipal,	- Centros de Saúde do Concelho, - Câmara Municipal,	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.

6.º EIXO DE INTERVENÇÃO: ASSOCIATIVISMO, DESPORTO, CULTURA E LAZER

PROBLEMA DIAGNOSTICADO	OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	FINALIDADE/IMPACTOS	RESULTADOS
- Pouca dinamização dos espaços de lazer, escassas acções e aumento de comportamentos de risco,	- Dinamizar os espaços de lazer para crianças e jovens	- Melhorar o acesso das crianças e jovens às actividades culturais, desportivas e de lazer,	- Ocupar crianças e jovens, - Prevenir comportamentos de risco, - Dinamizar espaços de lazer, - Aumentar número de actividades e maior procura aos espaços de lazer,	- Ocupar crianças e jovens nas freguesias, com a dinamização dos espaços de lazer existentes, para que os comportamentos de risco diminuam, - Maior dinamização dos espaços de lazer, - Desenvolvimento de uma cultura de lazer

				proporcionadora de um melhor progresso social e escolar,
- Escassa ocupação dos tempos-livres de crianças e jovens	- Promoção de actividades de tempos-livres, para que haja uma diminuição de comportamentos de risco	- Organizar actividades desportivas, culturais e de lazer nos equipamentos existentes,	- Maior ocupação dos tempos livre das crianças e jovens, com maior dinamização dos espaços públicos existentes,	- Maior utilização dos recursos existentes, - Realização de novas actividades para maior ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, - Dinamização de culturas juvenis, - Crescimento mais saudável por parte das crianças e jovens, - Maior envolvimento dos pais,
- Falta de equipamentos de lazer e desportivos nas freguesias,	- Construção de polidesportivos nas freguesias, para que haja uma maior dinamização cultural, desportiva e lazer,	- Construir novos equipamentos para dinamização de actividades culturais, desportivas e de lazer, para uma maior ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, em detrimento de possíveis comportamentos de risco,	- Criar novas infra-estruturas culturais, desportivas e de lazer, para fomento de mais actividades, - Fomentar o gosto pelas actividades culturais, desportivas e de lazer, - Maior ocupação dos tempos livre de crianças e jovens, - Diminuição dos comportamentos de	- Construir polidesportivos nas freguesias de Foros de Arrão, Longomel, Montargil, Tramaga e Vale de Açor.

			risco,	
--	--	--	--------	--

ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RECURSOS HUMANOS/ MATERIAIS	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PARCERIAS
- A partir do Plano de Trabalho desenvolvido pelo Programa PROGRIDE, tentar dinamizar e realizar acções no sentido da utilização dos recursos culturais, desportivos e de lazer, para ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, e diminuição dos comportamentos de risco	Durante os dois anos de vigência do Plano	- Associações Locais - Câmara Municipal	- Câmara Municipal	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.
- Elaboração de candidaturas ou acordos para construção de polidesportivos nas freguesias,	Durante os dois anos de vigência do Plano	- Associações Locais, - Câmara Municipal	- Associações Locais	Entidades pertencentes ao C.L.A.S.

C
A
P
Í
T



U

L

O

IV

AVALIAÇÃO

Com a elaboração deste Plano de Acção, concluiu-se o processo de implementação o Programa Rede Social no Concelho de Ponte de Sor, pretendendo-se através deste dar-lhe uma continuidade, que vise a reformulação de todo o trabalho realizado,

CONCLUSÃO

Projectos em desenvolvimento

Candidaturas

- PROHABITA
- SER CRIANÇA
- PROGRIDE

Equipa Multi-disciplinar da Câmara Municipal

- Engenheira Florestal

Ver restantes

Acções a apoiar

- Acções de Formação dinamizadas pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Ponte de Sor,
- Acções Extra-Escolares e de Educação para Adultos do Centro da Área-Educativa do Alto-Alentejo
- Apoiar as actividades da Caminhar – Associação Cristã de Apoio Social
- Apoiar as entidades da 3.ª Idade (formação, inter-câmbios), nomeadamente, na abertura dos Centros Comunitários de Vale de Açor, Tramaga e Vale do Arco.
- Apoiar os projectos desenvolvidos nas escolas
- Apoiar a equipa multi-disciplinar da Câmara Municipal de Ponte de Sor
- Sistema de informação
-

Conclusão



Bibliografia

☞ PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE ALENTEJANO – RELATÓRIO PRELIMINAR; Junho 2003.

☞ PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, 1.ª REVISÃO, ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO; Plural/ Oliveira das Neves/Biodesign; Câmara Municipal de Ponte de Sor; Junho de 1999.

☞ PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA A INCLUSÃO 2003 – 2005.

☞ PLANO REGIONAL DE ACÇÃO PARA A INCLUSÃO.

☞ CARTA ESTRATÉGICA DE PONTE DE SOR.

☞ MÓDULOS PROFISS, CONSTRUÇÃO DE UM PROJECTO – Guia do Formando, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Lisboa, 1999.

☞ IAPMEI E CCRA, MANUAL DE APOIO AO INVESTIDOR NA REGIÃO DO ALENTEJO, Lisboa, 1993.

☞ Informações fornecidas pelo Município de Ponte de Sor

☞ Informações fornecidas pelas Juntas de Freguesia de Foros de Arrão, Galveias, Longomel, Montargil, Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor

☞ Informações fornecidas pelos restantes constituintes do CLAS:

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor,
- Agrupamento de Escolas EB1/JI Dr. João Alves Pimenta de Ponte de Sor,
- Associação Forense dos Amigos da 3.ª Idade / AFATI,
- Centro de Área Educativa do Alto Alentejo,
- Centro Comunitário de Ervideira,



- Centro de Emprego e Formação Profissional de Ponte de Sor,
- Centro de Saúde de Ponte de Sor,
- Centro de Saúde de Montargil,
- IEFP - Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor / CRIPS,
- Escola Básica Integrada de Montargil,
- Escola dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico João Pedro de Andrade de Ponte de Sor,
- Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Ponte de Sor,
- Fundação Infantário D. Anita,
- Guarda Nacional Republicana de Ponte de Sor, Montargil e Galveias,
- Núcleo da Cruz Vermelha de Ponte de Sor,
- Santa Casa da Misericórdia de Montargil,
- Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor,
- Unidade de Protecção Social e Cidadania - Serviço Local de Ponte de Sor.